

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO E SOCIOECONÔMICAS- ESAG
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO**

Curso: DOUTORADO EM ADMINISTRAÇÃO

Área de Especialidade: Inovação Social, Sociedade Civil, Democracia e Sustentabilidade

AGENDA 2030 E OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

CPF: 043.136.689-69

**Florianópolis
2024**

AGENDA 2030 E OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1- INTRODUÇÃO: CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA, DEFINIÇÃO DO PROBLEMA, OBJETIVOS E JUSTIFICATIVA/CONTRIBUIÇÃO DA PESQUISA

1.1 Contextualização

A Agenda 2030 é um tema que vem sendo discutido em todo o mundo. Devido às mudanças climáticas, dentre outros fatores, esse assunto cabe estar nas prioridades do governo central de qualquer país do mundo moderno.

Nessa Agenda estão os Dezessete Objetivos do Desenvolvimento Sustentável elaborados pela Organização das Nações Unidas (ONU), onde se coloca os eixos principais a serem tratados e discutidos, para que venham a se tornar políticas públicas sérias por gestores responsáveis.

1.2 Delimitação do Problema

O principal desafio a ser enfrentado pela humanidade passa pelas mudanças climáticas, pois com a Terra tendo seu clima alterado todos os aspectos tratados no documento são impactados. Uma vez que a alteração plena ou oscilação de temperatura prejudica a agricultura, trazendo enchentes ou secas prolongadas, se acentua o problema da fome em diversas partes do mundo. A estabilidade que o agricultor dispunha anteriormente, com as quatro estações do ano bem definidas no sul do Brasil, por exemplo, já não passa mais a ser válida, ficando o mesmo sem poder fazer uma previsão definida do clima/temperatura e decorrente disso sem poder prever como será sua colheita.

Somente relacionadas à problemática da fome, também existem outras ameaças causadas pelo próprio homem, por ação antrópica. A terra que outrora fora fértil para o plantio de várias culturas de frutas e verduras passa a ser inerte devido ao uso do fogo para queimar a vegetação, por exemplo, para apenas criação de gado. Após essa transformação, o solo estará infértil e será muito difícil voltar a plantação de qualquer espécie vegetal.

A partir dos pressupostos-falar das ações da UFSC A3P apresentados em relação ao contexto-problema explorado previamente, emerge a pergunta de pesquisa: Como implementar a Agenda 2030 no âmbito da gestão universitária da UFSC?

A partir da questão-problema definida, a tese que defendo é que sejam definidas soluções para aplicação internamente na UFSC, como políticas institucionais, previstas em PDI, alinhadas com a Agenda 2030.

1.3 Objetivos

1.3.1 Objetivo Geral

Propor diretrizes para implementação da Agenda 2030 no âmbito da gestão universitária da UFSC, alinhadas aos ODS.

1.3.2 Objetivos Específicos

Identificar iniciativas ambientais adotadas pela UFSC;

Analisar a aderência aos ODS das iniciativas identificadas;

Elaborar uma Cartilha de Boas Práticas para a UFSC que sirva de modelo para as demais universidades federais.

1.4 Justificativa Teórico-Prática

A justificativa para esse trabalho é a de propor ações de desenvolvimento sustentável alinhadas com o documento oficial da ONU para esse assunto na UFSC. Facilitando a adaptação dos objetivos principais que possam ser trazidos e colocados em prática em nossa comunidade, tanto através da adaptação de leis ambientais na esfera pública como na criação de uma cartilha de boas práticas para as demais universidades federais.

Com a tese será feito um estudo de caso na UFSC, que enquanto instituição é referência na cidade com suas boas práticas, desenvolvendo melhor o trabalho que é feito na Coordenadoria de Gestão Ambiental. Além desse setor, em outros pontos do Campus existem outras ações também nesse sentido, como o trabalho desenvolvido na Sala Verde, dentro da Biblioteca da UFSC.

Quanto à vinculação com a linha de pesquisa, há articulação da proposta de pesquisa com a Inovação Social, Sociedade Civil, Democracia e Sustentabilidade. Principalmente com o tema da Sustentabilidade, onde essa tese pode vir a colaborar com o Programa de pós-graduação, através do estudo da realidade de hoje e do que pode ser feito em nossa comunidade.

1.5 Justificativa Pessoal

Meu interesse no doutorado é o de seguir contribuindo com a Administração Pública, para além da prática administrativa que já exerço há 12 anos como servidora da UFSC. Sou formada na ESAG/UDESC, quando a graduação se chamava Administração de Serviços Públicos, e me interessa contribuir com mais ferramentas em meu local de trabalho, onde observo iniciativas interessantes que poderiam ser ajustadas e ampliadas. Em caso de aprovação na presente seleção será proposto meu afastamento integral do trabalho para dedicação exclusiva ao curso.

2- FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA PRELIMINAR

A Agenda 2030 é o compromisso mais recente dos países integrantes da ONU com o desenvolvimento sustentável. Criada em 2015, ela é resultado do compromisso dos Estados-membros da ONU com 16 novos objetivos globais para o desenvolvimento sustentável, entendido como resultado de metas econômicas, sociais, ambientais e institucionais (PACHECO, 2021).

Atribui-se a origem da Agenda 2030 à Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizada em 1992, na cidade do Rio de Janeiro – a ECO92 ou Rio92. Contudo, quando a Rio92 aconteceu, já havia se passado 30 anos desde os primeiros alertas sobre as consequências do desenvolvimento econômico ao meio ambiente, feitos pela ambientalista e humanista americana Rachel Carson, no livro “Primavera Silenciosa”. A publicação é considerada um dos primeiros alertas sobre os danos ambientais de pesticidas químicos. A obra tornou-se uma das mais importantes do século 20 e uma referência para os primeiros movimentos ambientais (PACHECO, 2021).

Um evento marcante nos anos 60 para as agendas do desenvolvimento sustentável foi o acidente na plataforma de Santa Bárbara, EUA, que levou a um vazamento de 15 milhões de

litros de óleo e a morte de milhares de animais na costa californiana. Já em 1972 ocorreu a Conferência das Nações Unidas de Estocolmo, que abordou o tema meio ambiente e o risco da atividade humana para o planeta. No mesmo ano, o Clube de Roma e o *Massachusetts Institute of Technology* publicaram o livro “Limites do Crescimento”. Os autores afirmavam que, caso o mundo continuasse seu modelo econômico de crescimento, veria o colapso da humanidade antes do ano 2100. Os estudos e movimentos realizados a partir de 1962 ampliaram a consciência mundial para a questão ambiental. Protestos contra energia nuclear e acidentes ambientais surgiram e continuam até os dias atuais. A resposta das Nações Unidas ocorreu em 1972, com a Conferência de Estocolmo, que reuniu dirigentes de vários países para discutir o planeta, gerando a primeira agenda global em sustentabilidade (PACHECO, 2021).

No ano de 1983 foi criada a primeira Comissão Mundial do Meio Ambiente e Desenvolvimento 19 (Comissão de Brundtland), que, em 1987, publicou o relatório “Nosso Futuro Comum”. Tal documento definiu o conceito de desenvolvimento sustentável como: desenvolvimento que atende às necessidades das gerações atuais sem comprometer a capacidade das gerações futuras atenderem às suas próprias necessidades (PACHECO, 2021).

No ano de 2000 ocorreu o Encontro do Milênio na sede das Nações Unidas, em Nova Iorque, EUA. Esse foi o maior encontro de líderes de governo até então realizado. A chamada “Declaração do Milênio”, unanimemente adotada, destacou que são necessários esforços amplos e sustentáveis para um futuro compartilhado para a humanidade, respeitando sua diversidade e buscando uma globalização totalmente inclusiva e equitativa. A declaração apresentou oito objetivos de desenvolvimento, os quais visavam mudar o mundo, não somente para um planeta sustentável, mas sem pobreza, sem fome, com acesso à educação e à saúde.

Outro momento importante na trajetória que levou à Agenda 2030 ocorreu em 2012, novamente no Rio de Janeiro. A Conferência Rio+20 gerou o documento “O Futuro que Queremos”, na qual os Estados-membros da ONU declararam que, a despeito das diferenças de prioridades e realidades nacionais, não é possível alcançar o desenvolvimento sustentável sem o compromisso com a economia verde, a erradicação da fome, a inclusão social e a melhoria da condição humana, abrangendo, ainda, o acesso à saúde.

Já em 2015, novamente em Nova Iorque, foi criada a Agenda 2030, com seus 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, os quais tiveram por base os oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. Portanto, desde os primeiros alertas sobre a degradação do meio ambiente, até a definição do que é desenvolvimento sustentável, foram três décadas; e

mais outras três até chegar à organização atual da Agenda 2030, somando 60 anos de trajetória (PACHECO, 2021).

A ONU e seus parceiros no Brasil estão trabalhando para atingir os 17 Objetivos, que são ambiciosos e interconectados, abordando os principais desafios de desenvolvimento enfrentados pelos brasileiros e também pelo mundo (NAÇÕES UNIDAS BRASIL, 2024). São os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, visualizados no quadro a seguir:

Quadro 1: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

Objetivo 1. Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares
Objetivo 2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável
Objetivo 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades
Objetivo 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos
Objetivo 5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas
Objetivo 6. Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos
Objetivo 7. Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todas e todos
Objetivo 8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos
Objetivo 9. Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação
Objetivo 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles
Objetivo 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis
Objetivo 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis
Objetivo 13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos
Objetivo 14. Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável
Objetivo 15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade
Objetivo 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis
Objetivo 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

Fonte: CEURS, 2023.

3- METODOLOGIA

A Pesquisa bibliográfica será buscada em livros e revistas científicas sobre o assunto.

A Pesquisa na internet, em sites de busca de pesquisa oficiais também será feita com o objetivo de se ter referências internacionais sobre o tema, como os artigos mais atualizados. Logo serão buscados os sites de órgãos oficiais, como o site da Organização das Nações Unidas (ONU), a ver quais países estão mais adiantados em relação à implementação da Agenda.

A UFSC é referência como universidade que segue a cartilha da Agenda 2030, visto que possui o setor de Gestão Ambiental atuante, e os projetos também nessa temática da Sala Verde, situada na Biblioteca Universitária. A notícia vinculada a esses projetos está nas Referências Bibliográficas.

A pesquisa a ser feita na UFSC, como um estudo de caso, pode ser focada nesses dois locais dentro da Universidade, onde as normas mais importantes da instituição nessa área são elaboradas e colocadas em prática.

O propósito da tese está alinhado com os objetivos do desenvolvimento sustentável, visto que pretende seguir eles como um parâmetro geral, para logo alinhá-los a objetivos também de desenvolvimento sustentável, mas a nível local.

O estudo pode ser classificado como um estudo qualitativo. O projeto é um “Estudo de caso na UFSC em relação à parte ambiental”, ou seja, o que vem sendo desenvolvido nessa área.

Pressupostos de pesquisa: elaborar cartilha para a UFSC e propor diretrizes para implementação da Agenda 2030 no âmbito da gestão universitária. As hipóteses de pesquisa serão desenvolvidas como proposições de uso na prática, que se adote localmente medidas ambientais para colocar a UFSC como uma Universidade exemplo nessa área, mais próxima do que preconiza a Agenda 2030.

A pesquisa será feita na UFSC e posteriormente seus resultados podem ser utilizados na própria instituição e em outras instituições de ensino superior. A coleta de dados será feita presencialmente através de questionários com os servidores lotados nos setores de interesse e nas páginas dos setores na internet.

Se propõe aqui a aplicação de entrevistas semiestruturadas para que se tenha acesso aos dados de maior interesse à pesquisa. Com as respostas específicas dos servidores da área ambiental será possível observar o que já existe sendo colocado em prática e o que é desejável ser incluído para a criação da Cartilha de Boas Práticas.

Facilitadores à realização da pesquisa: a pesquisadora atua na UFSC no mesmo prédio onde funciona o Departamento de Gestão Ambiental. Limitações à realização da pesquisa: a pesquisa trata somente da realidade de uma instituição, não tendo acesso a dados de outras universidades na região sul do país.

4- CRONOGRAMA

Quadro 2: Cronograma do doutoramento

Atividades	2024/2	2025/1	2025/2	2026/1	2026/2	2027/1	2027/2	2028/1
Cursar disciplinas curriculares obrigatórias	X	X						
Participar das atividades do grupo de pesquisa	X	X	X	X	X	X	X	X
Participar de eventos, projetos de pesquisa e extensão	X	X	X	X	X	X	X	X
Realizar revisão de literatura sobre o tema de pesquisa para identificar o estado da arte	X	X						
Ajustes do projeto de tese	X	X	X					
Escrita do projeto de tese			X	X				
Exame de qualificação					X			
Ajustes pós qualificação					X			
Coleta de dados					X	X		

Análise de dados						X		
Escrita da Tese						X	X	X
Defesa da Tese								X

Fonte: a pesquisadora, 2024.

REFERÊNCIAS

CEURS – Capacitação e Estudos Urbanos e Regionais para a Sustentabilidade. Disponível em: http://ceurs-capacitacao.egc.ufsc.br/?utm_source=e-mail%20marketing&utm_medium=email&utm_campaign=resgate%20alunos%20curso%201. Acesso em 22 set. 2023.

PACHECO, Roberto Carlos dos Santos. **Introdução à municipalização da Agenda 2030** – 1. ed. – Florianópolis: Editora Pandion, 2021.

UFSC - UFSC recebe ‘Selo ODS Educação 2023’ por iniciativas sustentáveis - <https://noticias.ufsc.br/2024/03/ufsc-recebe-selo-ods-educacao-2023-por-iniciativas-sustentaveis/>
Acesso em 08 mar. 2024.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em 08 mar. 2024.